

/ EDITORIAL

# Bets saem do entretenimento para o endividamento

Legalizadas em 2018 e regulamentadas em 2023 no Brasil, as apostas esportivas, conhecidas como bets, passaram a representar um importante fator de pressão sobre o orçamento das famílias brasileiras.

Segundo o mais recente levantamento da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), o endividamento das famílias alcança 81%, tendo o cartão de crédito como principal modalidade de dívida, presente em cerca de 83% dos casos. Nesse cenário, as bets surgem como um novo perfil de gasto que afeta famílias de todas as classes sociais.

A popularização das plataformas de apostas esportivas - hoje são 188 regulamentadas pelo pelo Ministério da Fazenda - transformou rapidamente uma modalidade de entretenimento em um fator de desorganização financeira. A promessa de ganhos fáceis e rápidos atrai milhões de brasileiros, muitos dos quais acabam recorrendo a empréstimos e ao cartão de crédito na tentativa de recuperar perdas acumuladas nas apostas online.

Em apenas três anos, entre 2023 e 2026, as bets ampliaram seu impacto sobre o orçamento das famílias. Segundo estimativa da CNC, as plataformas absorveram cerca de R\$ 143 bilhões da economia, recursos que deixaram de circular em outros setores em

razão do comprometimento da renda dos apostadores. Soma-se a isso o agravamento de um ciclo de endividamento que extrapola a esfera financeira, afetando o convívio familiar, as relações sociais e, em muitos casos, a saúde física e emocional dos jogadores.

O regramento, a tributação e a fiscalização das bets são de responsabilidade da União. Na tentativa de conter o elevado comprometimento da renda dos brasileiros, o governo proibiu o acesso às plataformas por beneficiários de programas sociais e de programas de renegociação de dívidas, além de intensificar o combate aos sites ilegais.

Embora positivas, essas medidas tendem a não produzir, sozinhas, os resultados esperados. Coibir o acesso de determinados grupos e ampliar a fiscalização são iniciativas importantes, mas insuficientes diante da dimensão do problema.

O enfrentamento dos impactos das apostas esportivas exige uma combinação de fiscalização efetiva, educação financeira, campanhas de conscientização sobre os riscos do jogo compulsivo e a proteção dos consumidores. Sem isso, as bets deixarão de ser apenas uma forma de entretenimento para consolidar-se como um dos principais fatores de desequilíbrio financeiro das famílias brasileiras.

Plataformas de apostas absorveram cerca de R\$ 143 bilhões da economia em três anos

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

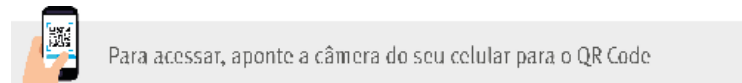
f jornaldocomercio i jornaldocomercio t JC\_RS y JornalDoComercioRS in company/jornaldocomercio



No mais recente episódio do videocast do Better Future, Patrícia Knebel conversa com Alexandre Ribas, CEO da Falcomi. Ele fala sobre liderança, estratégia e decisões em tempos de IA. Aponte a câmera do celular e assista à entrevista na íntegra, no YouTube do JC.



A empresa Impacto Vento Norte Produções Técnicas venceu a licitação para a Parceria Público-Privada (PPP) da Usina do Gasômetro. O edital estabelece a concessão administrativa da Usina do Gasômetro por um período de 20 anos. O prédio deverá ser equipado com cinema, teatro, estúdios, além de contar com restaurante, cafeteria, bar e loja de souvenirs. Esse e outros assuntos são destaques do JC Te Lembra apresentado por Mauro Belo, disponível nas redes sociais do JC a partir do meio-dia.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“A retomada dos investimentos na atenção primária em saúde foi decisiva para a redução da transmissão vertical de hepatite B. Sem a atenção primária em saúde forte e, sem a saúde baseada a partir das comunidades, não é possível alcançar a eliminação de doenças infecciosas.” **Alexandre Padilha**, ministro da Saúde.

“Nós temos convicção de que o fatiamento da Malha Sul vai desconectar a nossa região do projeto ferroviário futuro que precisamos desenvolver.” **Beto Martins**, coordenador do Grupo de Trabalho Ferrovias do Codesul.

“O modelo de condomínio industrial tem sido extremamente pujante na economia de Gravataí. E o Sonic veio para complementar uma fatia de mercado que o modelo atual (Onix e Onix Plus) já não estava conseguindo tracionar tão bem. Então, para nós, é motivo de muito orgulho.” **Alexander Cappellari**, gerente de planta da sistemista Adient no complexo da General Motors.

“Datas comemorativas movimentam o varejo digital e criam oportunidades importantes para empresas e consumidores. E os fraudadores costumam se aproveitar do maior volume de acessos para tentar burlar sistemas de segurança.” **Rodrigo Sanchez**, diretor de Autenticação e Prevenção à Fraude da Serasa Experian.



ARQUIVO PESSOAL/JC

# Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

**Diretor-Presidente**  
Giovanni Jarros Tumelero

**Editor-Chefe**  
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br  
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681  
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar  
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900  
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

**Conselho**

**Presidente:**  
Mércio Cláudio Tumelero

**Membros do Conselho:**  
Cristina Ribeiro Jarros  
Jenor Cardoso Jarros Neto  
Valéria Jarros Tumelero

**Fundado em 25/5/1933 por**  
Jenor C. Jarros  
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

## Uma mensagem por dia

Cada um de nós recebeu uma gama de talentos, que precisam ser desenvolvidos ao longo da existência. Alguns têm o dom da fé, da palavra, da música, do canto, das artes ou da comunicação; por sua vez, outros possuem o dom da caridade, da inteligência, do discernimento dos espíritos ou de falar em línguas. Se ainda não os descobriu, você precisa desenvolver seus dons, para serem colocados a serviço dos irmãos e da comunidade.

### Meditação

Analise suas habilidades e seus dons.

### Confirmação

“Todas essas coisas as realiza um e o mesmo Espírito, que distribui a cada um conforme quer” (1Cor 12,11).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas